



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CFE Nº	23018.004252/85-03	DESPACHO DE CÂMARA Nº	293/88	UF
INTERESSADO/MANTENEDORA	ASSOCIAÇÃO BRASIL CENTRAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE UBERLÂNDIA			MG
RELATOR:	CONSELHEIRO IB GATTO FALCÃO		CÂMARA:	CESU 12 GRUPO
ASSUNTO:	Autorização de funcionamento da Faculdade de Fisioterapia de Uberlândia			

No interesse de equânime decisão o relator signatário examinou o relatório da Comissão Verificadora designada pelo Ministério da Educação solicitando após , informação da entidade postulante sobre pontos vários anotados naquele documento. Do exame procedido resultou a convicção de ocorrência de possíveis divergências que, de alguma sorte impediam uma segura avaliação e prosseguimento d do projeto para o requerido funcionamento do curso.

Solicitou, no interesse do abreviamento do exame do processo a verificação pela Delegacia do MEC em Minas Gerais de múltiplos pontos, redigida a diligencia nos seguintes termos conforme cópia anexa.

O Relatório recebido apresenta conclusões favoráveis conforme cópia anexa.

Entretanto, no texto do trabalho há afirmativas divergentes suscitando dúvidas que requerem esclarecimentos.

A mantenedora requerente ciente dos termos do Relatório ajunta declarações várias declarando atendimento dos compromissos assumidos.

Acostado, também, ao processo há um minucioso relatório positivo e favorável integralmente de Comissão de Especialistas solicitado a mantenedora pela Comissão da DEMEC.

Tudo considerado, solicita o Relator ao órgão competente do MEC se digne enviar Comissão Verificadora com a finalidade de analisar os vários aspectos mencionados no Doe. expedido pela Delegacia do MEC, como os mencionados no Relatório da Comissão de Especialistas para suprimento das informações da mantenedora de modo permitir a elaboração do Relatório e voto final.

BSB, em 02 de setembro de 1988.

  
Conselheiro Ob Gatto Falcão, Relator

# **Livros Grátis**

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

PARECER DE ESPECIALISTAS

OFICIO DO DELEGADO DA DEMEC MG AO REITOR DA UFU

ORDEM DE SERVIÇO

A ASSOCIAÇÃO BRASIL CENTRAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA, através do requerimento da DEMLC-MG, solicitou-se o presente relatório sobre a viabilidade de implantação do Curso de Fisioterapia a ser ministrado pela Faculdade de Fisioterapia de Uberlândia.

Na oportunidade visitamos as instalações da Associação e a clínica de Fisioterapia onde se desenvolverão as atividades do referido curso e pudemos constatar:

1-No acervo bibliográfico verificamos a existência de excelentes obras de bons autores, inclusive para sustentação das cadeiras médicas e ainda um rol consideravelmente bom a ser - adquirido pela instituição no decorrer do curso.

2-Tivemos também oportunidade de observar os laboratórios para as práticas de ensino, que nos pareceu em condições de funcionamento imediato, levando-se em consideração os fatores espaço, iluminação, ventilação e principalmente no que se refere ao aparelhamento.

O anatômico não possui geladeira para conservação de peças e cadáveres, mas para a necessidade do curso pode ser dispensada pois, no caso os mesmos serão conservados em tanques em solução de formal, o que já existe instalado. A sala reservada para as aulas de anatomia possui todas as condições necessárias para tal fim.

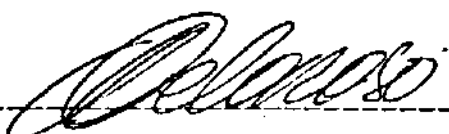
O laboratório de biologia e física funcionam em conjunto, ao lado do laboratório de química e em condições de utilizar-se equipamentos comuns aos dois laboratórios. Sua capacidade de atendimento é para mais ou menos 45 alunos e, no caso os horários das disciplinas deverão de ser estabelecidos levando-se em consideração sua capacidade para cada disciplina.

3-A clínica de fisioterapia instalada fora das dependências da Associação, está em pleno uso, possuindo diversos convênios, aspecto a nosso ver positivo para as práticas de ensino. Possui toda a aparelhagem necessária às práticas de fisioterapia.

A implantação da Faculdade de Fisioterapia de Uberlândia, a ser mantida pela Associação Brasil Central de Educação e Cultura, viria ao encontro dos anseios de nossas necessidades, haja visto o grande número de casos que poderiam se beneficiar se esses - préstimos pudessem ser desenvolvidos com mais praticidade em auxílio das práticas de medicina.

Nossa cidade e região certamente serão beneficiadas com a vinda para Uberlândia de tão importante curso de formação profissional e, temos certeza que pela idoneidade dos dirigentes da Associação, o nível de qualificação profissional dos futuros formandos de fisioterapia haverá de ser compatível com os anseios de nossa comunidade

Uberlândia, 06 de junho de 1.988.



Frederico Tadeu Deloroso  
CREFITO Nº 3452-F



Maria das Graças Baldo Deloroso  
CREFITO 3461-F



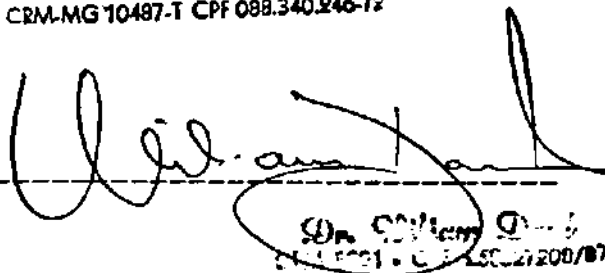
Dr. Roberto Sérgio de Tavares Cant  
CRM 8.647 -



Dr. SALAH DAUD  
CPF 007854828 87  
CRM 4789 - MG



Paulo Cesar Fernandes  
GIN. OBST. MASTOLOGIA  
CRM-MG 10487-T CPF 088.340.246-72



Dr. Antônio  
CRM 15027-200/87



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**

**OF. Nº 000525 12ABR88**

En.

Delegado do Ministério da Educação em Minas Gerais  
AO Magnífico Reitor da Universidade Federal de Uberlândia  
Amimo Solicitação (faz)

Magnífico Reitor,

Considerando ser a qualidade do Ensino o objetivo prioritário do Ministério da Educação comum a todas as Instituições de ensino e a todas as áreas do setor público e privado responsáveis direta ou indiretamente pela Educação Nacional.

Considerando o alto padrão dessa Universidade responsável pelo bom desempenho nas áreas do Ensino, Pesquisa e Extensão.

Considerando o interesse pioneiro dessa Universidade na melhoria da qualidade de ensino tanto a nível regional quanto a nível nacional.

Considerando que a qualidade do Ensino na área Médica e nos cursos que fazem interface com a mesma é um projeto do mais alto interesse desta DEMBC.

Considerando que a Associação Brasil Central de Educação e Cultura - ABRACEC, em grau de recurso, recorreu ao Egrégio Conselho Federal de Educação contra os relatórios das Comissões Verificadoras que desaconselharam a criação da Faculdade de Fisioterapia e da Faculdade de Comunicação Social (Habilitação em Jornalismo).

Ex.º Sr.

Prof. Ataulfo Marques Martins da Costa

Magnífico Reitor da Universidade Federal de Uberlândia

Riu Duque de Caxias, s/nº

Serviço Público Federal

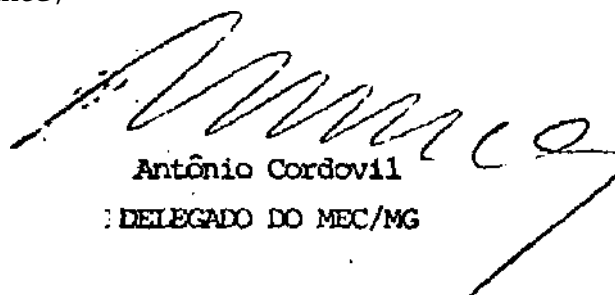
Venho solicitar a Vossa Magnificência examinar a possibilidade de auxiliar esta DEMDC-MG, acdar cumprimento ao despacho do CFE, em virtude da complexidade do assunto, enviando um parecer técnico da área médica dessa Universidade quanto à oportunidade da criação do curso de Fisioterapia, objeto da pretensão da ABRACEC.

Solicito, outrossim, um relatório do Serviço de Registro de Diplomas, sobre as principais ocorrências verificadas nos processos dos egressos dos cursos mantidos pela Mantenedora em questão.

Esclareço que informações complementares serão fornecidas pela Comissão constituída pelo Prof. JURANDY POTY MAURÍCIO, servidor dessa Universidade à disposição desta DEMEC e pela TAE ANNA MARIA AZEVEDO BRANCO RUIZ DE GAMBOA, servidora desta DEMEC, designados para dar cumprimento à verificação solicitada pelo CTE.

Esperando contar com o apoio de Vossa Magnificência, aproveito o ensejo para externar meus protestos de alta consideração.

Atenciosamente,



**Antônio Cordovil**  
**DELEGADO DO MEC/MG**



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**

ORDEM DE SERVIÇO Nº 010

DE 28 MARÇO DE 1988

O DELEGADO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE MI NAS  
GERAIS, no uso de suas atribuições regimentais,

**D E T E R M I N A**

aos servidores JURANDY POTY MAURÍCIO, ocupante do emprego de Professor da Universidade Federal de Uberlândia, à disposição desta Delegacia e ANNA MARIA BRANCO AZEVEDO RUIZ DE GAMBOA, ocupante do emprego de Técnico em Assuntos Educacionais, Código NS-927, "C", Referência NS-19, matrícula nº 12.792-2, do Quadro Permanente do MEC, em exercício nesta Delegacia, para realizar trabalhos de verificação geral de funcionamento dos cursos mantidos pela Associação Brasil Central da Educação e Cultura - ABRACEC e ainda, por solicitação do Conselho Federal de Educação, emitir parecer conclusivo das condições reais para autorização dos cursos de Jornalismo e Fisioterapia.

As despesas de transporte, estadia e "pro-labore" correrão por conta da Instituição Educacional.

Antônio Cordovil  
Delegado





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Of. nº

000900 -7JUN88

Do Delegado do MEC em Minas Gerais

AI- Presidente do Conselho Federal de Educação

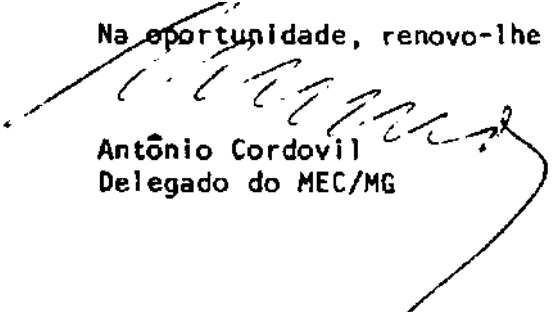
Assunto Encaminhamento (faz)

REF.: Processos nºs. 23001.001121/87-16 e 23018.004252/85-03

Senhor Presidente:

Atendendo as solicitações dos Senhores Conselheiros Ernani Bayer e Ibgatto Falclo contidas nos processos epigrafados, passo as mãos de V.Sa. o relatório desta DEMEC/MG que trata do funcionamento dos cursos oferecidos pelas instituições mantidas pela Associação Brasil Central de Educação e Cultura - ABRACEC e das condições de funcionamento dos cursos de Jornalismo e Fisioterapia ora pleiteados pela mesma.

Na oportunidade, renovo-lhe cordiais saudações,



Antônio Cordovil  
Delegado do MEC/MG

ILMO SR

FERNANDO AFFONSO G FONSECA

DD PRESIDENTE DO CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO

BRASIL IA/DF

**Ilmo. Sr.**

Dr. Antônio Cordovil  
DD. Delegado da Delegacia do  
Ministério de Educação em Minas Gerais  
Belo Horizonte - MG

Senhor Delegado,

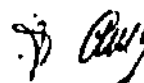
Conforme determinação de V. Sa. constante na Ordem de Serviço nº 10, de 28 de março do ano em curso, motivado pelos despachos contidos nos processos de nºs 23001.001121/87-16 e 230184253/ 85-03, de lavra dos eminentes Conselheiros Ernani Bayer e Ib Gatto Falcão, respectivamente, elaboramos o presente relatório.

### RELATÓRIO

#### A. CONDIÇÕES ATUAIS DOS CURSOS EM FUNCIONAMENTO

Atualmente funcionam nos prédios situados no quarteirão limitado pelas ruas Barão de Camargos, Mercedes Brasileiro, General Osório e Augusto César, a Faculdade de Serviços Sociais-FASSU, reconhecida pelo Decreto nº 82 530, publicado no Diário Oficial da União de 31-10-78, e a Faculdade de Educação, Ciências e Letras-FECLES, reconhecida através da Portaria Ministerial nº 596, publicada no Diário Oficial da União de 04-11-81, que oferece os cursos de Pedagogia, Ciências, Letras e Estudos Sociais, todos no turno no-  
turno.

Outrora os referidos imóveis foram berço do Colégio Brasil Central, reconhecido pela Lei Estadual nº 5159, de 03-10-1929 e da Escola Técnica de Química, reconhecida pela Portaria nº 226, de 13-05-80, hoje desativados.



## I - DAS ÁREAS E INSTALAÇÕES

1.	Área total do terreno:	3 280 m <sup>2</sup>
	1.1 - Mantenedora:	300 m <sup>2</sup>
	1.2 - Comodato:	2 980 m <sup>2</sup>
	<b>1.3 Área livre:</b>	<b>1 003 m<sup>2</sup></b>
2.	Área construída:	3 285 m <sup>2</sup>
	2.1 - FASSU (1)	900 m <sup>2</sup>
	2.2 - FECLES	2 385 m <sup>2</sup>
	Pavimento térreo:	1 977 m <sup>2</sup>
	Pavimento superior:	408 m <sup>2</sup>
3.	Salas de aula:	39 salas
	3.1 - 30 salas de construção antiga (2)	
	22 salas em funcionamento com cursos da FECLES (noturnos)	
	05 salas no pavimento superior (3)	
	02 salas de laboratório	
	Química: 01	
	Física e biologia: 01	
	01 sala de anatomia	
	3.2 - 09 salas em funcionamento com os cursos da FASSU (salas de construção menos antigas)	
4.	Instalação da mantenedora (prédio antigo)	
	- 03 salas	
5.	Sala de professores:	02
6.	Secretaria Geral (sala):	01

7.	Salas para apoio:	02
8.	Salas para diretores:	02
9.	Arquivo inativo (salas):	02
10.	Biblioteca (sala) (4):	01

(  
10.1 - Área total: ' 107 m<sup>2</sup>

Acervo e administração: 40 m<sup>2</sup>  
Usuários: 67 m

11. Sanitários

Feminino: 01  
Masculino: 01  
Sem especificação: 01

12. Ante-projeto de ampliação

16 salas de aula  
01 biblioteca  
06 sanitários  
01 sala de professores  
01 clínica  
01 auditório (tipo anfiteatro)  
01 recepção

13. Bebedouros: inexistentes (5)

- (1) Prédio de construção mais recente, boas salas.
- (2) Prédio antigo, algumas salas necessitam de modificações quanto à localização dos quadros de giz, devido a incidência de luz e quanto a aeração.
- (3) Salas emprestadas ao Colégio Universitário (veja explanação da mantenedora. Realmente, são salas que não apresentam, segundo suas disposições atuais, condições pedagógicas.

- (4) Embora a mantenedora tenha reciclado seu acervo, a capacidade física da biblioteca é muito pequena (67 nr).
- (5) Como bebedouros, encontramos cochos com torneiras de água potável não filtrada.

## II - DAS CONDIÇÕES PEDAGÓGICAS DAS INSTALAÇÕES

### A. Prédio da Faculdade de Serviço Social-FASSU (prédio mais recente)

Salas bem iluminadas, luz natural ou artificial.

Quadros bem posicionados.

Dimensões:

03 salas de 77,13 m<sup>2</sup>

03 salas de 55,16 m<sup>2</sup>

03 salas de 54,76 m<sup>2</sup>

Aeração boa; todas têm ventilador.

### B. Prédio da Faculdade de Educação, Ciências e Letras-FECLES (prédio antigo)

Quanto à iluminação natural, somente os laboratórios, a biblioteca, a sala de anatomia e mais oito (08) salas têm boa iluminação.

Quanto a iluminação artificial, todas as dependências têm boa iluminação.

Quanto à ventilação natural, apenas 10 (dez) salas oferecem boas condições; a maioria das salas tem ventilador no teto. Os laboratórios e a sala de anatomia, além de ventiladores, possuem também exaustores, porém, com a inconveniência de expelir as diversas exalações no pátio interno.

Quanto ao posicionamento dos quadros de giz em relação à incidência dos raios luminosos, muitas salas deixam a desejar.

### III - DA BIBLIOTECA

Como já observamos, embora a Instituição tenha reciclado sua biblioteca em termos de acervo, sua área física não oferece condições de funcionamento segundo os tradicionais parâmetros cuja base se assenta na relação população discente/m<sup>2</sup>. O ideal seria, a título de orientação, que a biblioteca ocupasse seu anterior lugar ou de preferência as salas do pavimento superior do prédio antigo, com as devidas adaptações estudadas para esse fim, uma vez que a mantenedora não tem utilizado aquelas dependências com os alunos das suas mantidas.

### IV - DA SECRETARIA

Não se levando em consideração o aspecto físico, a Secretaria Geral, fusão das secretarias da FASSU e FECLES, apresenta desempenho satisfatório. Todos os registros acadêmicos estão em ordem e atendem a todos os quesitos de segurança. A Instituição tem assistência permanente dos técnicos desta DEMEC-MG, que residem naquela cidade e região.

### V - DA DIREÇÃO

E inquestionável a competência dos atuais diretores da FECLES e da FASSU, que vêm dinâmica, eficaz e eficientemente conduzindo aquelas instituições tanto nos aspectos didático-pedagógicos, quanto nos aspectos administrativos e integracionais no sentido Escola-Comunidade.

### VI - DO CORPO DOCENTE

Os contatos mantidos "in loco" com o corpo docente nos levou a concluir que há real interesse, tanto da parte da mantenedora e

dos diretores das Faculdades, quanto da parte do professorado, na melhoria dos recursos humanos da Instituição (ver anexos "Força de Trabalho" e "Curso de Pós-Graduação").

Qualificação do Corpo Docente:

1. Faculdade de Serviços Sociais-FASSU

Professores c/curso de especialização:	08
Professores em curso de especialização:	13
Professor apenas com curso de graduação:	01

2. Faculdade de Educação, Ciências e Letras-FECLES

Curso de Pedagogia

a) Supervisão Escolar de 1º grau

Professor somente com curso de graduação:	04
Professor c/curso de especialização:	09
Professor em curso de especialização:	01
Professor com Mestrado:	01

b) Habilitação em Magistério das Matérias Pedagógicas

Professor com apenas graduação:	01
Professor com especialização:	05

c) Curso de Ciências Licenciatura de 1º grau

Professor com graduação somente:	05
Professor com curso de especialização:	03
Professor em curso de especialização:	02
Professor com Mestrado:	01

d)	CURSO de Ciências Habilitação em Matemática	
	Professor com curso de especialização:	01
	Professor com Mestrado:	01
	Professor em curso de Mestrado:	01
e)	Curso de Letras (Português/Inglês - 1º grau)	
	Professores com curso de graduação somente:	05
	Professores com curso de especialização:	06
	Professores em curso de especialização:	01
	Professor com curso de Mestrado:	01
	Professor em curso de Mestrado:	01
f)	Curso de Estudos Sociais (1º grau)	
	Professores com apenas curso de graduação:	03
	Professores com curso de especialização:	04
	Professores em curso de especialização:	06
	Professor com curso de Mestrado:	01
g)	Curso de Geografia (Licenciatura 2º grau)	
	Professores com apenas curso de graduação:	01
	Professores com curso de especialização:	02
	Professores em curso de especialização:	02

Obs. : a melhoria da qualidade do corpo docente se efetua através de cursos em outras instituições, patrocinados pelo interessado ou pela mantenedora, e através de contratação de pessoal já qualificado.

Foi observado, também, que alguns professores não têm carteira assinada, pois, por juízo próprio, decidiram optar pelo sistema de prestação de serviços sem vínculo. Tratam-se de alguns professores da Universidade Federal de Uberlândia e de professores aposentados.



## VII - DO CORPO DISCENTE

O corpo discente das faculdades mantidas pela ABRACEL é constituído por clientela pertencente a população economicamente ativa .da região. A maioria esmagadora dos alunos da Faculdade de Educação, Ciências e Letras é constituída de professores da rede oficial de ensino (Estado), que buscam qualificação para futura ascensão funcional na carreira de magistério.

Quanto ao alunado da Faculdade de Serviços Sociais, verificamos que a opção pelo curso de Serviço Social foi consciente. São alunos de bom nível e alto grau de politização.

## VIII - DA MANTENEDORA

### 1. Situação financeira

O quadro financeiro da mantenedora é" o mesmo que consta dos autos dos processos de autorização para o funcionamento dos cursos de Jornalismo e Fisioterapia.

### 2. Imagem na sociedade

Como se pode observar na Ata de Assembleia Extraordinária realizada no dia 23 de novembro de 1987, a mantenedora ressentiu-se da imagem negativa gerada pelas gestões anteriores. Realmente, a sigla ABRACEL na região não tem boa aceitação, daí o desejo expresso de mudança de nome, em função das mudanças de filosofia e direção, com a melhoria dos currículos de seus diretores.

2.1 - No levantamento de interesses que fizemos na região, . tivemos os seguintes resultados (clientela de 600 alunos do 3º ano do 2º grau):

### 2.1.1 - Conceito da ABRACEL

. Ótima:	1%
. Boa:	21%
Regular:	41%
. Ruim:	30%
Péssima:	7%

### 2.1.2 \* Se tivesse que fazer compulsoriamente Jornalismo ou Fisioterapia na ABRACEL ou ir para outra região

. Fisioterapia na ABRACEL:	201
. Jornalismo na ABRACEL:	28%
Ir para outra região:	52%

### 2.1.3 - Preferência pelas instituições da região

. UFU:
. FIUBE:
. Outras:
Em branco:

## 2.2 - Levantamento de opinião junto a Universidade Federal de Uberlândia

Por outro lado, também tivemos acessos de melhoria de imagem, pois o Serviço de Registro de Diplomas da Universidade Federal de Uberlândia, que há muito tempo vinha lutando com a ABRACEL, objetivando a regularização da vida acadêmica dos seus diplomados, nos relatou que as instituições mantidas pela ABRACEL haviam melhorado substancialmente, não tendo atualmente nada a relatar que deponha contra as mesmas.

### 3. Integração com a Comunidade

A ABRACEL vem desenvolvendo várias atividades com o objetivo de integrar-se com a comunidade, tais como:

- 3.1 - Curso de pós-graduação "Latu Sensu" em Serviço Social (CADES liberou recursos na ordem de Cz\$ 156 410,00)
- 3.2 - Projeto: Pesquisa Social e Atendimento na escolas de 1º grau situadas em bairros periféricos (FASSU)
- 3.3 - Projeto: Atendimento na Política de Benefícios à Pequena Empresa Privada (FASSU)
- 3.4 - Melhoria de Ensino no 1º grau, em convênio com a 26a. Delegacia Regional de Ensino de Minas Gerais (FECLES)

Obs.: A Delegada da 26a. DRE informou-nos estar satis feita com o projeto, tendo a intenção de renovar o convênio em fase dos seus resultados.

### IX - DAS CONDIÇÕES ATUAIS PARA FUNCIONAMENTO DOS NOVOS CURSOS

#### A. Funcionamento durante o turno noturno

Não existem condições didático-pedagógicas, pois o espaço físico esta completamente comprometido com os alunos das duas faculdades e do Colégio Universitário que la funciona provisoriamente.

#### B. Funcionamento em turno diurno

Existem condições favoráveis, porém com restrições.

##### 1. Curso de Jornalismo

Filosofia: objetivos satisfatórios

Currículo: satisfatório (vide autos do processo)

Corpo docente: satisfatório (vide anexos)  
Secretaria: satisfatória; bom desempenho  
Instalações físicas: existem salas ociosas no período diurno . Laboratórios especializados: não existem Biblioteca:

acervo satisfatório <sup>1</sup> .. espaço físico não atende as especificações

Demanda: existe

entrevistadas 11 empresas de comunicação da região, que por unanimidade são favoráveis ao funcionamento do curso (vide anexo).

Levantamento feito junto aos alunos do 3º ano do 2º grau, mesma amostragem de 600 alunos, pela criação de novos cursos.

801. votaram favoravelmente  
20% votaram negativamente

Cursos indicados:

Fisioterapia:	16%
Jornalismo:	30%
Outros:	43%
Em branco:	11%

Entre um elenco de 20 cursos (opções), tivemos os seguintes resultados:

Jornalismo:	201,
Fisioterapia:	2%
Outros:	78%

Levantamento feito nas Faculdades Integradas de Uberaba, no curso de Comunicação Social (1º período), através de verificação das 68 pastas dos alunos matriculados.

Alunos de fora: 90%  
Alunos de Uberaba e Uberlândia: 10%

#### . Convênios

A Instituição, objetivando suprir a falta inicial de laboratórios, apresentou termos de convênios com os seguintes órgãos (ver anexos):

Gráfica e Publicidade Correio de Uberlândia  
Rádio Televisão de Uberlândia Ltda. - TV Triângulo ..  
Jornal "A Notícia Ltda."

#### 2. Curso de Fisioterapia

Opinião de professores especialistas: favorável  
Filosofia do Curso: satisfatória (definida no processo)  
Currículo: satisfatório (ver reformulação no processo)  
Corpo docente: satisfatório (vide anexos)  
Secretaria: satisfatória em seu desempenho  
Laboratório básico: satisfatório  
Laboratório especializado: não existe  
Instalações físicas: satisfatórias, com algumas restrições conforme já relatamos  
Anatomia: não existem peças e cadáver  
Equipamentos: não existem

Demanda (pesquisa)

Se tivesse que fazer compulsoriamente' Jornalismo ou Fisioterapia na ABRACEL, ou ir para outra região:

20% optaram por fazer o curso de Fisioterapia  
28% optaram por fazer o curso de Jornalismo  
52% iriam para outra região

Dentre um elenco de 20 cursos (opções):

2% optaram por Fisioterapia 20  
optaram por Jornalismo 78%  
optaram por outros cursos

Convênios: vide autos do processo

## XII - CONCLUSÕES

### A. Curso de Jornalismo

Embora existam condições favoráveis, com as devidas vênias, achamos elevado o número de vagas iniciais em função da curva negativa que caracteriza cursos dessa natureza e em função de futura demanda por equipamentos de laboratórios, que forçosamente levaria a Instituição a correr o risco de não conseguir reconhecimento deste curso.

### B. Curso de Fisioterapia

E obviamente um curso que tem curva positiva de demanda, porém as condições existentes, data vénia, não são satisfatórias em função da inexistência de equipamentos e peças para anatomia, a despeito dos convênios já firmados e da opinião favorável dos especialistas. Adquirido os Cadáveres, peças e ferramentas o curso se torna viável.

Obs.: Objetivando um parecer consistente, foi dirigido um ofício ao Magnífico Reitor da Universidade Federal de Uberlândia solicitando a composição de uma equipe para estudar o processo, sob ponto de vista médico e didático-pedagógico. O Magnífico Reitor indicou o Prof. Dr. Luiz Mário, que em virtude de sobrecarga na sua função, não pode atender em tempo hábil nossa solicitação. Desta forma, a mantenedora fez contato com os professores abaixo relacionados, solicitando-lhes um parecer técnico, a fim de suprir a lacuna que ficaria, no relatório pelas causas acima especificadas, obtendo, como se pode ver no anexo a este, parecer favorável.

Prof. Dr. Roberto Cantu (Doutorado e Pós-Doutorado)

Prof. Dr. Paulo César Fernandes

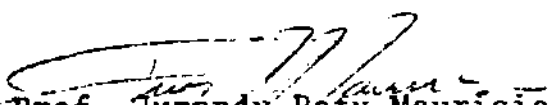
Prof. Dr. William Daud

Prof. Dr. Salah Daud

Nada mais tendo a relatar, firmamos o presente relatório.

Belo Horizonte, 7 de junho de 1988.

  
TAE Ana Maria Branco Azevedo Ruiz de Gamboa

  
Prof. Jurandy Poty Mauricio  
DEMEC-MG/UFU

# Livros Grátis

( <http://www.livrosgratis.com.br> )

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)



[Baixar livros de Literatura](#)  
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)  
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)  
[Baixar livros de Matemática](#)  
[Baixar livros de Medicina](#)  
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)  
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)  
[Baixar livros de Meteorologia](#)  
[Baixar Monografias e TCC](#)  
[Baixar livros Multidisciplinar](#)  
[Baixar livros de Música](#)  
[Baixar livros de Psicologia](#)  
[Baixar livros de Química](#)  
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)  
[Baixar livros de Serviço Social](#)  
[Baixar livros de Sociologia](#)  
[Baixar livros de Teologia](#)  
[Baixar livros de Trabalho](#)  
[Baixar livros de Turismo](#)